

## O BOMBEIRO

Homenagem aos bombeiros de Santa Maria!

A mãe parou ao lado do leito de seu filhinho de 6 anos, que estava doente de leucemia. Como qualquer outra mãe, ela gostaria que ele crescesse realizasse seus sonhos.

Carinhosamente chegou junto dele, tomou-lhe a mão e perguntou:

– Filho, você alguma vez já pensou o que gostaria de ser quando crescesse?

– Mamãe, eu sempre quis ser um bombeiro!

A mãe sorriu e olhou-o com ternura.

Naquele mesmo dia, ela foi ao Corpo de Bombeiros local, contou ao Comandante a situação de seu filho e perguntou se seria possível o garoto dar uma volta no carro dos bombeiros, em torno do quartirão.

O Comandante dos Bombeiros, comovido, disse: – **NÓS PODEMOS FAZER MAIS QUE ISSO!** Se você estiver com o seu filho pronto, às sete da manhã, daqui a uma semana, nós faremos um bombeiro honorário, por todo o dia. Ele poderá ir para o quartel, comer conosco e sair para atender às chamadas incêndio.

Uma semana depois, o bombeiro-chefe pegou o garoto, vestiu-lhe um uniforme de bombeiro feito do seu tamanho e o do hospital até caminhão de bombeiros. O menino ficou sentado na parte de trás do caminhão, e foi até o quartel central. Parecia-lhe estar no céu...

Ocorreram três chamadas naquele dia na cidade e o garoto acompanhou todos as três. Em cada chamada, ele foi num veículo diferente: no tanque, na van dos paramédicos e até no carro especial do chefe dos bombeiros.

Todo o amor e atenção que foram dispensados ao menino o motivaram profundamente que ele viveu mais que o esperado. Uma noite, todas as suas funções vitais começaram a cair dramaticamente e a mãe decidiu chamar toda família.

Então, ela lembrou a emoção que o garoto tinha passado como um bombeiro, pediu à enfermeira que ligasse para a corporação, e perguntou



se seria possível enviar um bombeiro para o hospital, naquele momento trágico, para ficar com o menino.

O Comandante prontamente respondeu:

– **NÓS PODEMOS FAZER MAIS QUE ISSO!**

Nós estaremos aí em cinco minutos, mas faça-me um favor. Quando você ouvir as sirenes e ver as luzes dos nossos carros, avise que não se trata de um incêndio apenas o corpo de bombeiros vindo visitar mais uma vez, um de seus mais distintos integrantes. E também poderia abrir a janela do quarto dele? Obrigado!

Cinco minutos depois, os bombeiros chegaram ao hospital. Estenderam a escada até andar onde garoto estava e entraram pela janela.

Com a permissão da mãe, eles o abraçaram, seguraram, e disseram que o amavam. Com voz fraquinha, o menino perguntou:

– Comandante, eu sou mesmo um bombeiro?

– Sim, você é um dos melhores! – disse ele.

Com estas palavras, o menino sorriu e fechou seus olhinhos para sempre...

.....  
*Os bombeiros não param ante as dificuldades, não cedem ao cansaço, não fogem do risco para salvar ou defender alguém do perigo, não pensam em si antes de dar tudo de si para cumprir a missão!*

*Como eles, nós rotarianos, podemos dizer, alinhados com nossos ideais de servir:*

**EU POSSO FAZER MAIS QUE ISSO.**

**“A maior perda da vida é o que morre dentro de nós enquanto vivemos”**

# 26 DE MAIO: DIA NACIONAL DO BOMBEIRO

Fonte: <http://oinconveniente.com.br> ([A História do Bombeiro no Brasil](#))

A história do Corpo de Bombeiros no Brasil começa no ano de 1856, quando o Imperador Dom Pedro II organizou o Corpo Provisório de Bombeiros da Corte do Império do Brasil, reunindo, sob uma mesma administração, todas as seções que existiam para o serviço de extinção de fogo nos Arsenais de Guerra e de Marinha, Repartição de Obras Públicas e Casa de Correção. A criação do Corpo Provisório de



Bombeiros da Corte consta do Decreto Imperial n° 1775, de 02 de julho de 1856. Poucos dias depois, foi nomeado Diretor-Geral da Corporação o Major do Corpo de Engenheiros João Baptista de Castro Moraes Dantas. No mesmo ano da sua criação, o Corpo de Bombeiros recebeu a primeira bomba a vapor, especialmente destinada aos incêndios à beira-mar e que podia ser usada também para a extinção de fogo a bordo de navios. O material combate ao fogo, até então disponível, compunha-se de quatro bombas manuais, algumas escadas, baldes de lona, mangueiras e cordas. Os bombeiros tinham como principal característica o porte atlético, além da disposição física aliada a uma coragem destacada e um caráter íntegro.

Bomba a vapor de Enfield, equipamento de combate à incêndio da época.

## O Bombeiro Civil

Em 1875, surge a Turma de Bombeiros, um grupo de 10 homens com conhecimento de combate à incêndio, que solicita serem agregados à Guarda Civil. A Turma de Bombeiros agregados a Guarda Civil de 1875 é a origem do Bombeiro Profissional Civil no Brasil.

Somente em 15 de julho de 1880, pelo Decreto n° 7666, foram concedidas aos oficiais da Corporação graduações militares, com o uso das respectivas insígnias. Ao Diretor-Geral foi conferida a patente de Tenente-Coronel, ao ajudante a de Major, aos comandantes de seções a de Capitão e aos instrutores a de Tenente.

Até a promulgação do referido decreto, apesar de militarmente organizado e aquartelado, o Corpo de Bombeiros não era considerado como unidade

militar. Seus oficiais não podiam usar insígnias nem mesmo no quartel. E quando concorriam em serviço com outras autoridades militares eram tidos como simples soldados. É somente a partir da publicação deste decreto que começa a verdadeira organização militar da Corporação, confirmada posteriormente no regulamento de 1881.

Em 1882, os Bombeiros passam a integrar as Polícias Militares das províncias do Império.

Após vasto período em que a atenção do país voltou-se à guerra ideológica e não ao progresso, em 2009, no Brasil Republicano, surge então uma legislação federal com o objetivo de padronização e regulamentação da profissão do Bombeiro Civil, a [Lei 11.901](#).

## O Bombeiro Público e Bombeiro Civil

Existem, portanto duas classificações de Bombeiros, que possuem atividades complementares: Bombeiro Público e Bombeiro Civil. O Bombeiro Público em sua maior parte no Brasil é o Bombeiro Militar incorporado na Polícia Militar de um estado. Mas pode ser também Bombeiro Voluntário, e o maior exemplo dessa forma no Brasil é o Grupo de Bombeiros Voluntários de Joinville, SC. Sua função consiste em atuar na prevenção de incêndios, fiscalização de edificações, atendimento de

emergências diversas desde operações de busca e resgate, atividades de Defesa Civil como calamidades por tempestades, a Atendimento Pré Hospitalar de origens diversas, em ambientes públicos ou privados.

Já o Bombeiro Civil é o profissional que atua na prevenção e combate à incêndio e atendimento a emergências em ambientes privados ou eventos, buscando sempre salvaguardar vidas em primeiro, em segundo o patrimônio do seu empregador.

## EM ROTARY, TODO DIA É 1º DO ANO

Revelaremos detalhes da autoria no próximo número.

Em todo dia, seja na família, no trabalho ou no time de voluntariado – nosso Rotary – para quem deles participa, desafios são encontrados.

Especialmente, na nossa organização estamos de forma continuada focados em fazer o bem à sociedade menos assistida em qualquer lugar do mundo, inclusive em áreas como a uma que fica a apenas 15 quilômetros de Brasília, Distrito Federal, como você [pode ver nesse vídeo](#), denominada Cidade Estrutural.

Há muitos e muitos anos vimos olhando o comportamento do Rotary no que tange ao número de voluntários. O número tem se mantido constante, embora a Organização tenha atraído novos voluntários.

Na realidade, estamos estáticos, e cada dia deve ser olhado por nós como o primeiro dia de um novo ano, quando planejamos superar todos os desafios, sendo um deles o aumento efetivo do número de voluntários rotarianos.

### FORMULAÇÃO DE QUESTÕES

E ... muitos são os desafios que se apresentam. Questões são colocadas para todos os líderes e muitas vezes aparecem posicionamentos como:

- Isso não pode ser feito dessa maneira.
- Eles nunca concordariam com isso.
- É limitado para custar tanto.
- Não podemos gastar tempo.

Além dessas frases, dezenas de outras com um tom equivalente são apresentadas e mencionadas.

Mas algo chama à nossa atenção. Todas as frases contêm forte negativa, trazendo desestímulo, fazendo com que vários de nós ou deixem de trabalhar ou, o que é pior, deixem a organização, no caso o nosso Rotary, fazendo com que no lugar de gerarmos o fortalecimento, tornamos as vigas de sustentação mais vulneráveis.

Entretanto, se enxergarmos e agirmos só um pouquinho de forma diferente, podemos formular perguntas em lugar de afirmações, na busca de soluções para as questões. À guisa de exemplo, temos perguntas como:

- Há outra forma para resolver o problema? Quais são as alternativas?
- Como poderia ser apresentada a solução para eles concordarem?
- Existe uma forma para se reduzir o custo ou para apresentar uma solução mais ampla?
- De que forma pode ser atingido o objetivo dentro do tempo possível?

Notemos que desta forma a postura é modificada e são “criadas” alternativas.

E nesse mesmo cenário apresentamos um desafio clássico, que talvez já seja conhecido por alguns de nós. E muitos dos que desconhecem a solução, de forma simplista e rápida, podem até dizer: NÃO HÁ SOLUÇÃO.



A figura ao lado apresenta nove pontos vermelhos e a pergunta que se põe é: como podemos passar quatro segmentos de reta pelos nove pontos, sem tirar o “lápis do papel”?

Alguns de nós vão dizer que é impossível. Outros vão dizer que se a pergunta foi feita, uma solução existe e

### 9 PONTOS A SEREM CONECTADOS POR 4 SEGMENTOS DE RETA.

estamos prontos para ajudar. Outros vão dizer que a solução existe, porém que é muito difícil explicar. E finalmente, alguns poucos vão dizer que a solução é extremamente simples.

E então, nós perguntamos: em que grupo você se encontra?

**Prosseguiremos com este artigo no próximo boletim. Até lá, vamos tentar resolver o problema?**

# ANSIEDADE

Www.reflexao.com.br

As mãos suam, o corpo treme, a respiração fica ofegante, uma sensação de náusea e aquela palpitação inegável no coração. Todos estes são sinais de um dos males modernos: a ansiedade.

A vida, nos dias de hoje, é repleta de cobranças: no trabalho, na família, nas relações sociais. A cada dia estamos mais cheios de tarefas, compromissos, pendências. Uma lista enorme de coisas a fazer. E nem sempre o tempo é suficiente. Vem então a sensação desagradável de ter de fazer mais coisas do que damos conta. É comum ouvirmos as pessoas se queixando: "Tenho tanto a fazer e gostaria apenas de dormir. De ficar com minha família, de assistir a um bom filme, de brincar com meus animais de estimação..."

Por outro lado, as exigências da vida moderna nos obrigam a fazer cursos, aperfeiçoar os conhecimentos. É a era da informação. Como conciliar tudo isso com o natural desejo de se instruir, melhorar de vida, aproveitar oportunidades, evoluir? O caminho do equilíbrio é a solução.

É natural desejar o progresso e o aperfeiçoamento, tanto nos campos ético-moral, como intelectual. É da natureza humana estar em permanente aprendizado, adquirindo conhecimento e agregando valor à sua bagagem cultural. Mas o grande problema de nossos dias é a ausência de limites. Estamos cada vez mais comandados pelas pressões externas, subjugados pelas imposições dos diversos grupos sociais.

Raras vezes pensamos por nós. Não costumamos refletir sobre o que realmente

nos interessa. Em geral, tomamos decisões sob extrema pressão. Resultado: desejamos fazer de tudo um pouco. Queremos ler tudo, não desejamos a pecha de desinformado. E a consequência imediata é o stress. O corpo não suporta tanta pressão: adocece.

Nossa reação a esse mundo globalizado deveria ser serena: "Vou aprender o que puder, quando puder e no meu ritmo, sem forçar minha natureza. Vou trabalhar no limite de minhas forças, fazendo o melhor que puder, mas sem a obrigação de provar coisas a chefes e colegas de trabalho."

A tradução disso tudo? Estar no comando da própria vida. Uma frase de Jesus é bastante significativa para os nossos dias: "Não vos preocupeis com o que haveis de comer ou de beber. Não é o corpo mais que a veste?"

\* \* \*

***Se você acredita em Deus, tenha em mente que você jamais estará desamparado.***

***Todas as coisas estarão bem se você estiver em paz. Pois a paz vai gerar saúde do corpo. Com isso, você poderá trabalhar, sustentar a família, adquirir os bens que deseje.***

***Apenas seja cauteloso: não se deixe envolver a tal ponto no turbilhão do mundo, de maneira que o mundo o arraste para o olho desse furacão de stress.***

***Vigie suas reações. Monitore seus planos de vida. Pergunte-se: "Para que, realmente, quero isso?"***

***Faça a diferença entre o supérfluo e o necessário e verifique se a sua opção não está contaminada pelos excessos.***

**Esta ideia não pode ter fim.**

**Uma "caneca End Polio Now" livra crianças da pólio!**

